

1989

HISTÓRIA DA PRIMEIRA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL PÓS-DITADURA

Cássio Augusto Guilherme

Sumário

Tabelas	15
Introdução	21
Do livro	22
Das fontes	25
Finais considerações iniciais	28
 PARTE I – A eleição no contexto	
 Capítulo 1	
O governo de José Sarney: transição sem ruptura	33
Eleição indireta, Plano Cruzado e estelionato eleitoral	34
Constituinte, crise econômica e tutela militar	45
Considerações finais	57
 Capítulo 2	
O contexto internacional de fim da Guerra Fria	59
O contexto político internacional em 1989	60
América latina entre redemocratização, neoliberalismo, tráfico e guerra civil	61
As revoluções no Leste Europeu	72
Europa ocidental, EUA e URSS	83
Outros recortes	87
Considerações finais	91
 Capítulo 3	
A eleição de 1989 em linhas gerais	95
Pré-campanha e a definição dos candidatos	96
Primeiro turno	103
Segundo turno	110
Considerações finais	115

PARTE II – A eleição em detalhes

Capítulo 4

A transição rejeitada: os candidatos Ulysses, Aurelino e o quase candidato Silvio Santos	121
Transição por cima, sem ruptura e sem votos	121
A busca pelo “candidato de centro”	123
Convenções rachadas indicam o fracasso dos “escolhidos”	124
Primeiro turno, candidatos abandonados e a malfada “Operação Chaves”	128
Segundo turno: PFL com Collor e PMDB contra Lula	134
Considerações finais	137

Capítulo 5

As candidaturas de Covas, Afif, Maluf e os “nanicos”	143
Paulo Maluf (PDS), o “filhote da Ditadura”	143
Ascensão e queda de Guilherme Afif (PL)	149
Mário Covas e a consolidação do PSDB	154
Roberto Freire (PCB), Ronaldo Caiado (PSD), Fernando Gabeira (PV) e Affonso Camargo (PTB): candidatos de destaque, mas pouco votados	161
Enéas Carneiro (Prona) e os “candidatos nanicos”	169

Capítulo 6

O voto religioso, a pressão militar e atuação empresarial	179
Pressão militar	179
Atuação empresarial	185
A disputa pelo voto religioso	191
Considerações finais	202

Capítulo 7

A campanha de Leonel Brizola e as disputas com Lula e o PT no campo da esquerda	205
Brizola e o trabalhismo varguista	205
Primeiro turno: de favorito ao terceiro lugar	214
Segundo turno: da hesitação ao apoio a Lula	223
Considerações finais	231

Capítulo 8

As classes dominantes estão em pânico: a campanha de Lula da Silva	235
Antecedentes: a classe trabalhadora ameaça a transição pactuada entre as elites	236
As classes dominantes estão em pânico: a oposição explícita do <i>Estadão</i>	243
A campanha da Frente Brasil Popular no primeiro turno	253
Segundo turno: alianças, votos, golpe sujo de Collor e derrota com gosto de vitória	272
Considerações finais	300

Capítulo 9

As classes dominantes encontram o anti-Lula: a campanha de Fernando Collor	307
Fernando Collor, descendente de clã político e empresarial	307
Um governador em pré-campanha	314
O primeiro turno	331
O segundo turno	344
Considerações finais	372

PARTE III – A eleição gerou o governo Collor

Capítulo 10

O governo Fernando Collor de Mello: do confisco das poupanças ao <i>impeachment</i>	379
1990: Posse, Plano Collor e as eleições gerais	380
1991: Plano Collor II e o naufrágio do governo	389
1992: As grandes denúncias de corrupção, CPI e <i>impeachment</i>	395
Considerações finais	403

Nota final ou memórias de um historiador quando criança	407
--	-----

Referências	411
--------------------	-----